



EDITORIAL

Como vivemos o Domingo da Misericórdia?

Relembremos os factos passados para entender o porquê da importância desta festa e começarmos desde já a abrir os nossos corações à misericórdia de Deus que quer transformar cada pessoa numa nova criatura.

No dia 22 de fevereiro de 1931, a Irmã Faustina Kowalska, uma humilde camponesa da Polónia recebeu um pedido de Jesus:

"Pinta uma Imagem de acordo com o modelo que estás a ver, com a inscrição: **Jesus, eu confio em vós**" (Diário de Santa Faustina **, N.º 47). "O Meu olhar, nesta Imagem, é o mesmo que eu tinha na cruz. Por meio desta Imagem concederei muitas graças às almas. Eu prometo que a alma que venerar esta imagem não se perderá. E revelou importantes segredos do seu amoroso coração a esta irmã:

"Desejo que seja celebrada solenemente no primeiro domingo depois da Páscoa.(...) Nesse dia, estão abertas todas as comportas divinas, pelas quais fluem as graças. (...) A Minha misericórdia é tão grande que, por toda a eternidade, nenhuma mente, nem humana, nem angélica alcançará a sua profundidade.(...) **Desejo conceder indulgência plenária às almas que se confessarem e receberem a Santa Comunhão na Festa da Minha misericórdia**" (Diário, 699)

"Nesse dia, os sacerdotes devem falar às almas desta Minha grande e insondável misericórdia" (Diário, 1521)

O beato João Paulo II, em 30 de abril de 2000, a partir das revelações de Jesus à Santa Faustina, instituiu a Festa da Divina Misericórdia para toda a Igreja, a ser celebrada no Domingo a seguir à Páscoa. A sua encíclica *Dives in misericordia* que vale a pena ler na íntegra, é uma valiosa herança que ele nos deixou e trata exclusivamente da Divina Misericórdia. Chamado o Papa da Misericórdia, ele nos propôs três atitudes para experimentar o amor de Deus que são: a abertura sem medo, o acolhimento e o abandono à misericórdia.

Preparemo-nos, desde já, para a próxima festa da misericórdia que, esperemos, seja notícia na nossa paróquia.

Não nos cansemos, todos, de repetir:

"Jesus, eu confio em vós."

(MMA)

** Diário de Santa Faustina – Edição dos Marianos da Imaculada Conceição

VIDA PAROQUIAL

Dias 21 e 22/04 – 16.00h; Audições do 2º Período
Escola de Música Santa Cecília (Pav. Multiusos)

Dia 01/05 – 21.30h; **Início do Mês de Maria**
(Celebrar-se-á até ao dia 31 de Maio: Segunda a Sexta às 21.30h;
Sábados e Domingos às 18.30h)

Dia 03/05 – 15.00h; Reunião Grupo Visitadores de Doentes

Dia 05/05 – 11.00h; Reunião Mensal dos Acólitos

Dia 05/05 – 21.30h; Encerramento do Curso de Noivos (CPM)

Dia 06/05 – **Dia da Mãe**

Eucaristias da Catequese

Dia 22/04 – 10.00h; animada pelo 5º Ano

Dia 26/04 – 18.30h; animada pelo 1º Ano (Catequese da Semana)

Dia 29/04 – 10.00h; animada pelo 3º Ano

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas - feiras às 21.15h

TEXTOS LITÚRGICOS

III DOMINGO DA PÁSCOA 22-04-2012

**Assim está escrito que o Messias havia de sofrer
e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia**

Evangelho segundo São Lucas (Lc 24, 35-48)

Naquele tempo, os discípulos de Emaús contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir do pão. Enquanto diziam isto, Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Espantados e cheios de medo, julgavam ver um espírito. Disse-lhes Jesus: «Porque estais perturbados e porque se levantam esses pensamentos nos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo; tocai-Me e vede: um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E como eles, na sua alegria e admiração, não queriam ainda acreditar, perguntou-lhes: «Tendes aí alguma coisa para comer?». Deram-Lhe uma posta de peixe assado, que Ele tomou e começou a comer diante deles. Depois disse-lhes: «Foram estas as palavras que vos dirigi, quando ainda estava convosco: Tem de se cumprir tudo o que está escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos». Abriu-lhes então o entendimento para compreenderem as Escrituras e disse-lhes: «Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia, e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois as testemunhas de todas estas coisas.



COMENTÁRIO

Sou Eu! Era realmente Ele, mas os discípulos não O reconheciam. Se a dor é mistério, a alegria também. Como prova de que era Ele, Jesus apresenta como credenciais as suas chagas. No seu corpo glorioso toda a carne foi libertada. Cristo veio salvar o homem total, alma e corpo, e transformar todas as cruces da vida em troféus de vitória. Fomos enfim reconciliados com o nosso corpo espiritual, ressuscitado na fé e na esperança.

Já não é prisão, mas templo; já não é escravo, mas livre.

ACTUALIDADE ECLESIAL

SABIA QUE:

Ecos da Páscoa

À espera de Cristo!...

O Domingo de Páscoa e a Semana Santa que o precede, pelo que representam para os cristãos, começam a preparar-se com muita antecedência. Têm como ponto de partida o que foi realizado no ano anterior e tudo se faz para que seja ainda melhor. O Compasso também é cuidadosamente preparado, ajustando-se o percurso das nove cruzes que saem pelas ruas da paróquia.

Durante a Vigília Pascal, as cruzes e as campainhas são apresentadas à comunidade. Os mensageiros disponíveis (adultos, jovens e crianças) comprometidos com esta missão acordam cedo e mostram alegria, empenho e convicção na manhã do Domingo de Páscoa. Os foguetes estouram para anunciar a saída dos cortejos das cruzes, compostos por cinco membros, destacando-se o juiz de opa vermelha que transporta a cruz enfeitada com flores naturais e dois elementos de opa branca que levam a caldeirinha da água benta e a campainha que vai tocando para anunciar a Boa Nova.

As portas enfeitadas com verdes e flores podem não ser muitas, mas as portas que se abrem para o encontro com Jesus Cristo Ressuscitado, têm os espaços decorados com panos brancos, flores coloridas, iguarias da época e, também, às vezes, sente-se o cheiro de carne assada, mantendo-se a tradição do almoço festivo com a família.

O juiz entra em casa e diz:

Cristo ressuscitou. Aleluia! Aleluia!

É neste encontro devoto com Cristo Ressuscitado que alguns paroquianos deixam cair as lágrimas ou há um choro contido, com desabafos das inquietações que as famílias atravessam, passando por doença, ausência de um ente querido e a situação financeira. As famílias são convidadas a fazerem uma oração e têm ofertas em envelopes que são recolhidas num cesto para serem levadas no ofertório solene da eucaristia do meio-dia.

No fim desta missa, os juizes com as cruzes recebem os paroquianos que, mais uma vez, querem encontrar-se com Jesus Cristo Ressuscitado.

(Maria Olímpia Monteiro)

IV DOMINGO DA PÁSCOA 29-04-2012

O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas

Evangelho segundo São João (Jo 10, 11-18)

Naquele tempo, disse Jesus: «Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. O mercenário, como não é pastor, nem são suas as ovelhas, logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge, enquanto o lobo as arrebatava e dispersa. O mercenário não se preocupa com as ovelhas. Eu sou o Bom Pastor: conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me, do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai; Eu dou a vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil e preciso de as reunir; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor. Por isso o Pai Me ama: porque dou a minha vida, para poder retomá-la. Ninguém Me tira, sou Eu que a dou espontaneamente. Tenho o poder de a dar e de a retomar: foi este o mandamento que recebi de meu Pai».



COMENTÁRIO

Quando Jesus se proclamava o “Bom Pastor”, revivia na sua voz a linguagem profética, que o povo sabia e relembra. Bom Pastor era título messiânico. O Pastor esperado, anunciado pelos profetas era Ele.

Nesta figura se condensavam os títulos do Messias, a sua tríplice missão de sacerdote, profeta e rei.

Pastores há muitos, mas Cristo é o verdadeiro Pastor, único e singular, que veio ao mundo para fazer-se Cordeiro. “Eis o Cordeiro de Deus”. Foi enviado pelo Pai a apascentar o seu povo e levá-lo à fonte da água viva.

A sua missão de Pastor continua hoje na Igreja, através dos seus representantes.

Páscoa 2012



A alegria de anunciar Cristo Ressuscitado !!

A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço eletrónico

boletimparouquial@parouquia-areosa.pt

Para o mesmo endereço pode enviar-nos o endereço eletrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.